

FH vai reencontrar o passado

Ao abrir as janelas da casa da família Nabuco na Avenida Ipiranga, o presidente Fernando Henrique Cardoso se encontrará com o passado. A mansão que durante 15 anos pertenceu a Carlos Cardoso, tio de Fernando Henrique, no número 667 da mesma avenida, é quase em frente à casa que vai hospedar o presidente durante os próximos três dias. "Se não tivéssemos vendido nossa casa, o Fernando ficaria conosco", garante dona Maria da Cunha Bastos Cardoso, tia do presidente, que lembra dos 20 dias em que hospedou Fernando Henrique, dona Ruth e as duas filhas do casal em Petrópolis.

A mansão serviu de refúgio, no início da década de 70, para dona Ruth, que preparava na época a apresentação de uma tese. Enquanto a mulher estudava, Fernando Henrique passava a maior parte do

dia descansando e lendo. A casa foi vendida pela família há dez anos ao comerciante Maurício Coutinho e é das mais imponentes da avenida. Construída há 140 anos, a mansão guarda muitas lembranças do passado, como um vitrô francês do início do século e uma grande estátua de mármore com a figura de Santo Antônio. Segundo a tia de Fernando Henrique, Dom Pedro II se referia à casa como a mais bela de Petrópolis.

A residência vizinha à mansão que um dia já pertenceu a família Cardoso também já teve um morador ilustre, o ex-prefeito do Rio, Henrique Dodsworth. O imóvel foi doado há 9 anos ao mosteiro de freiras beneditinas. Em uma parte do terreno foi construída a igreja onde hoje são celebradas missas diárias com cânticos que deverão despertar Fernando Henrique nos

próximos dois dias. "Já ouvimos dizer que ele vem assistir nossa missa de domingo", comenta a abadesa Eugênia Teixeira, de 69 anos.

Outro que está ansioso com a chegada do presidente é Márcio de Mattos, coordenador de vendas da empresa de moagem e tostagem de café, Roaster. A sede da firma foi instalada há poucos anos na casa que fica ao lado da mansão da família Nabuco. Ontem, Márcio mandou dez quilos do café que fabrica para Fernando Henrique se deleitar durante o fim de semana.

O anúncio da visita do presidente fez com que os moradores da Avenida Ipiranga tivessem benefícios que esperavam há vários anos. "Nunca tivemos uma rua tão bem asfaltada", brincou uma das vizinhas temporárias de Fernando Henrique, Laita Werneck Viana Born.